

FILOSOFIA NO ENSINO MÉDIO

Vinicius Arion Aliende Palongan de Oliveira
Filosofia/UFSC

O objetivo deste trabalho é apresentar minhas expectativas em como trabalhar filosofia no ensino médio e compará-las com as experiências que tive ao longo deste ano, ao fazer estágio no Colégio Aplicação, trabalhando com os alunos do primeiro ano do ensino médio. Tais experiências acarretaram no surgimento de duas questões que ultimamente me acompanham, uma é sobre como conciliar “história da filosofia - temas - problemas” e a outra é sobre como criar uma sintonia entre professor e aluno que possibilite perceber o interesse deles (os alunos) por determinados assuntos filosóficos, para que seja possível trabalhar a filosofia de uma maneira mais significativa.

Penso que muitos questionamentos filosóficos surgem espontaneamente em diferentes etapas de nossas vidas, acredito que possa estar aí uma das respostas. Em outras palavras, muitos alunos já se perguntaram sobre “o porquê” das coisas em algum momento, mas provavelmente não dedicaram um tempo mínimo suficiente para a reflexão sobre determinado assunto. Talvez ao mostrar a eles, num primeiro contato, que a filosofia é algo intrínseco ao ser humano e que todos nós levantamos questões filosóficas e refletimos acerca delas (em maior ou menor grau) em alguma etapa de nossa vida, já é possível conseguir uma abertura maior para abordar temas da filosofia em sala.

Também acredito que uma abordagem baseada em um diálogo horizontal surta efeitos positivos para o trabalho com filosofia. O educador Paulo Freire desenvolveu um método de alfabetização de adultos que se baseava basicamente em três etapas: primeiro o professor, através do diálogo, percebe quais palavras e temas que sejam significativos na vida do aluno, em seguida utiliza essas palavras e temas como base para iniciar o processo de assimilação e criação de novos termos e, finalmente, depois de assimilados os conteúdos vem a etapa da conscientização e da problematização. Fazendo uma analogia a esse método, penso que a filosofia possa ser desenvolvida em sala passando por essas três etapas, primeiro por uma conversa informal sobre a interpretação dos alunos acerca de algum dos temas filosóficos, por exemplo, conhecimento, liberdade, vida/morte, ética, política, crença, sociedade, cultura, ciência, valores, etc. e fazer a aproximação destes temas com o nosso cotidiano (passo fundamental para que haja um reconhecimento e uma assimilação por parte dos alunos). A partir dessa interpretação inicial, aprofundar os temas trazendo abordagens de alguns filósofos importantes, a fim de situar as diferentes abordagens do tema ao longo da história, e por fim problematiza-lo em forma de conversas e atividades.

Palavras-chave: Filosofia. Educação. Ensino.